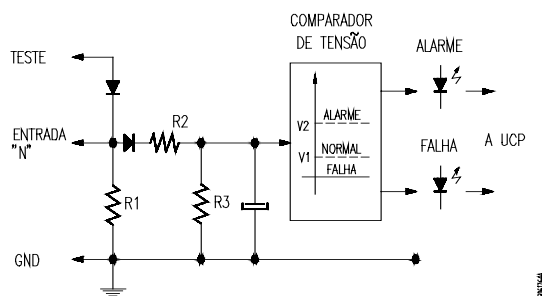


1. Descrição do Produto

O módulo de entrada digital QK1142 integra a Série Quark de CPs, possui 8 pontos de entrada 24 Vdc, isolados do barramento e do terra, permite o sensoramento de transdutores onde a situação de linha rompida deve ser detectada bem como a monitoração da correta e contínua conexão do ponto de entrada ao transdutor. Possui filtro de entrada simétrico e ocupa uma só posição de endereço e trilho. O módulo QK1142 deve ser utilizado em sistemas onde a alimentação dos pontos de entrada é isolada do aterramento do conjunto do CP. O módulo QK1142 é suportado pelas UCPs QK801, QK2000/MSP, AL-2002/MSP e AL-2003.

Esta CT é válida a partir da revisão A do módulo de entradas digitais QK1142.

O circuito esquemático simplificado de cada entrada é mostrado a seguir:



2. Itens Integrantes

Este produto é composto pelo módulo de 8 entradas digitais 24 Vdc Opto com alarme de falhas QK1142.

3. Características Funcionais

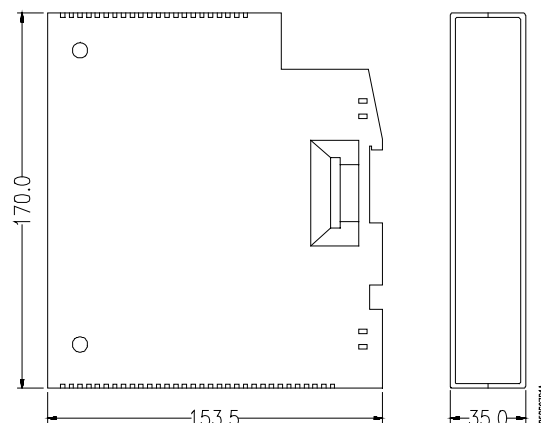
3.1. Características Gerais

- Número de pontos: 8
- Número de detectores por laço: 20
- Ligação entre pontos: GND comum aos 8 pontos
- Conexão ao processo por borne parafusado
- Bitolas dos cabos de conexão: 0,5 a 1,5 mm²
- Indicação do estado das entradas através de LEDs
- LED de atividade indicando que o módulo está sendo acessado
- Temperatura de operação: 0 a 60°C
conforme a norma IEC 1131
- Temperatura de armazenagem: -25 a 70°C
conforme a norma IEC 1131
- Umidade relativa do ar: 5 a 95%, sem condensação
conforme norma IEC 1131 nível RH2
- Peso:
sem embalagem: 390 g
com embalagem: 450 g
- Índice de proteção: IP 20, contra acessos incidentais dos dedos e sem proteção contra água
conforme norma IEC Pub. 144(1963)

3.2. Características Elétricas

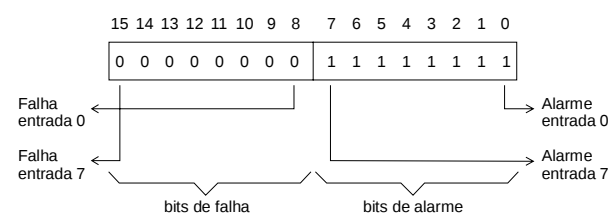
- Tensão de alimentação dos laços: 19,2 a 30 Vdc
- Tensão na entrada:
operação normal: 2,4 V < V normal < 14,2 V
falha: 0 V < V falha < 2,4 V
alarme: 14,2 V < V alarme < 30 V
- Tempos de transição
0-1: 1,9 ms
1-0: 1,5 ms
- Resistor de terminação do laço: 4,7 kΩ
- Corrente por ponto: 20 mA @ 24 Vdc
- Impedância de entrada:
1k2 Ω
- Tensão de isolamento entre as entradas e o sistema:
2.500 Vdc
- Consumo do barramento 12 Vdc:
35 mA (com todos os pontos acionados)
- Dissipação máxima no módulo:
9,4 W
- Nível de severidade de descargas eletrostáticas (ESD):
conforme a norma IEC 801-2, nível 4
- Imunidade a ruído elétrico tipo onda oscilatória:
conforme as normas IEC 1131, nível de severidade A, e IEEE C37.90.1 (SWC)
- Imunidade a ruído elétrico tipo transiente rápido:
conforme norma IEC 801-4, nível 3
- Imunidade a campo eletromagnético irradiado:
10 V/m @ 140 MHz
conforme norma IEC 801-3

4. Dimensões Físicas



5. Programação

Os dados de entrada do módulo são obtidos pelo software programador por instruções do tipo CAR. Se o operando de destino desta instrução for uma memória (M), o conteúdo de seus bits na situação de operação normal será o seguinte:



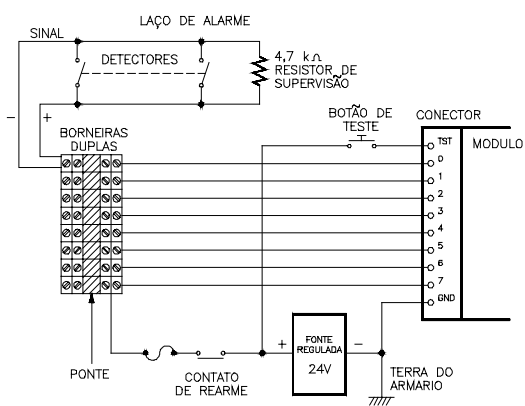
Combinações possíveis para os bits de alarme e falha de cada canal são as seguintes:

Alarme Octeto 0	Falha Octeto 1	Descrição
0	0	Falha no laço
0	1	Situação normal
1	1	Alarme ou módulo não presente

6. Instalação

O módulo QK1142 deve ser instalado no bastidor na posição escolhida pelo usuário e configurado através das pontes de ajuste PA2 para responder ao endereço determinado pelo software aplicativo. Duas PAs servem para determinar a posição do cartão no bastidor (0 a 7) e para determinar o grupo (0 e 1).

A figura a seguir ilustra a forma típica de interligação do sistema.



A entrada de teste (TST) está localizada no primeiro pino do conector do octeto 1, os demais pinos deste conector não devem ser utilizados. Os pontos a serem monitorados devem ser conectados no conector do octeto 0.

As aplicações típicas deste módulo ocorrem em sistemas de detecção de incêndio e segurança patrimonial, onde vários sensores são ligados aos chamados laços de alarme. O módulo tem entradas para 8 laços, sendo que cada um deles admite tipicamente 20 detectores de incêndio.

7. Utilização

O uso deste módulo é indicado quando, por razões de segurança, é importante a supervisão da linha que interliga os transdutores ao sistema de alarme ou controle. A linha ou laço, nestes casos, tem um resistor de terminação responsável pela circulação de uma corrente de supervisão que é monitorada pelo módulo. No caso de rompimento do laço, o módulo detecta esta condição como falha.

Os transdutores ou detectores são ligados em paralelo com o laço, de maneira que qualquer um possa indicar o estado de alarme.

As características dos transdutores ativos devem respeitar os seguintes limites:

- Tensão de operação normal: 15 a 27 Vdc
- Fuga em operação normal: 200 μ A máximo
- Queda de tensão no estado de alarme: 5 V máximo
- Corrente admissível em estado de alarme: 200 mA mínimo
- Corrente de manutenção do estado de alarme: 20 mA mínimo

Estas características são normalmente preenchidas pelos sensores de fumaça e temperatura para detecção de incêndio. A fuga em operação normal pode ser excedida, desde que o total de fuga de todos os sensores não ultrapasse 4 mA por laço.

A manutenção do estado de alarme é normalmente feita por sensores de incêndio e, para voltar à condição normal, é necessário interromper a circulação da corrente no laço. A figura acima mostra a posição típica de um contato para esta função quando necessário.

No circuito esquemático de cada entrada, o resistor R1 tem valor de 1200 Ω e é responsável pela limitação e sensoreamento da corrente do laço. A tensão de entrada é comparada com os limiares de 2,4 V e 14,2 V para detecção das condições de falha e alarme, respectivamente. A tensão de operação normal na entrada do módulo varia entre 5 V e 9 V, dependendo do número e fuga dos detectores. A tensão entre os terminais do laço será, portanto, de 15 a 19 V.

A entrada TESTE pode ser usada, como mostrado na figura anterior (no conector do octeto 1), para simular um alarme em todas as entradas e testar os circuitos de entrada sem necessidade de atuar sobre os detectores.

Para atender a norma IEC 801-4, nível de severidade 4, este módulo deve ser instalado da seguinte forma:

- As bornes que recebem a fiação de campo devem ter capacitores de 2,2 nF e 3 kV ligados dos cabos à massa.
- Os fios provenientes do campo não devem percorrer os mesmos caminhos que a fiação interna do painel.

8. Manuais

Para maiores informações sobre instalação e utilização dos módulos de E/S, consultar também o manual de utilização do CP utilizado.

Para informações sobre programação, consultar o manual de utilização do software programador.